

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL : Rs. 5.580:000\$000

ASSEMBLÉA GERAL

DE

2 DE OUTUBRO DE 1900

RELATORIO

DO

CONSELHO D'ADMINISTRAÇÃO

E

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

SOBRE O EXERCICIO DE 1899-1900

LISBOA

Typographia da Companhia Nacional Editora

Largo do Conde Barão, 50

1900

RELATORIO

DÓ

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS:

Em harmonia com a nossa lei estatuinte, e como se determina no Codigo Commercial, temos a honra de vos relatar as operações da Sociedade durante o exercicio findo, e de submeter á vossa approvação o balanço fechado em 30 de junho de 1900.

Depois de vos dar algumas explicações de ordem geral, examinaremos um a um os diversos artigos do Balanço, apresentando-vos as nossas observações sobre cada um d'elles.

A vida da nossa Sociedade foi normal e regular, durante todo o tempo do exercicio findo, sob o ponto de vista dos encargos que tinha a satisfazer e dos serviços a que é obrigada. Os resultados da exploração propriamente dita são sensivelmente os mesmos do anno anterior.

A venda do gaz augmentou 788.028^{m³} sobre a do anterior exercicio.

A produção do coke deu-nos um excesso de receita proveniente do augmento do preço da venda; mas devemos notar uma diminuição na venda do coke aos particulares, venda que é realisada por um preço mais remunerador; e tivemos por isso de desenvolver o consumo tanto nas provincias como no estrangeiro, afim de podermos dar sahida ao excesso de produção.

Este augmento de receitas proveniente da venda do coke e da dos d'outros sub-productos, não poudé infelizmente fazer face ao accrescimo de despezas, devido á alta do preço do carvão.

Concorreram dois factores para este ultimo augmento: a elevação do preço do carvão nas minas e a dos fretes nos transportes; esta manifestou-se no mez de setembro de 1899, aquella em janeiro de 1900. Não tivemos, portanto, na realidade de supportar o augmento sobre o preço da compra do carvão senão durante seis mezes, e sobre os fretes senão durante nove mezes; mas este espaço de

tempo foi o sufficiente para augmentar as despezas extraordinariamente, em proporções muito notaveis.

Assim, para que possaes fazer idéa, bastará dizer-vos que tendo a nossa distillação augmentado proximamente 1:400 toneladas pagámos pelo carvão 147 contos mais que no ultimo anno.

Ter-nos-ia sido impossivel fazer face a este estado de cousas, se a Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa, que houve por bem tomar em consideração os pedidos que lhe fizemos, não consentisse no augmento de 10 réis por metro cubico, no preço do gaz.

O periodo difficil que temos atravessado parece infelizmente tornar-se normal, e necessario é encontrar os meios para arcar com esta situação.

Sobre este ponto, devemos declarar que a Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa desejaria se fizessem algumas modificações no nosso contracto. Pedimos, portanto, á Assembléa Geral d'hoje que sejam dados aos membros do vosso conselho de administração os poderes necessarios para regularem este assumpto, de accordo com as auctoridades interessadas.

Durante o exercicio findo celebrámos um contracto com a Ex.^{ma} Camara Municipal de Oeiras para fornecimento de gaz de illuminação, etc., tanto para os serviços publicos, como para os particulares, por um periodo egual ao da nossa concessão com a Municipalidade Lisbonense.

Foi estipulado n'este contracto que nos era reservado o direito de preferencia para outro qualquer systema de illuminação, no caso que d'elle se quizer fazer uso.

Obtivemos egualmente da Ex.^{ma} Camara Municipal de Cascaes a auctorisação para estabelecer a nossa canalisação nas vias publicas d'aquelle concelho, com o direito de fornecer gaz aos particulares. A mesma Camara se obrigou ao mesmo tempo a não nos lançar nenhum imposto, reservando-se o direito de poder servir-se do gaz pela metade do preço que fôr pago pelos particulares.

A Ex.^{ma} Camara Municipal de Cintra tambem nos concedeu licença para fornecer gaz aos particulares, nas importantes povoações de Queluz e de Bellas, direito que nos foi assegurado por um contracto para a illuminação publica d'estas localidades.

Estes differentes trabalhos, considerados sempre para nós como o prolongamento da nossa rêde, foram executados nas melhores condições de economia possiveis, utilizando os materiaes de que dispunhamos.

A nova rêde figura no inventario com um valor de 291:713\$188 réis.

Balanço

Damos sob este titulo as explicações complementares, necessarias, a respeito das verbas do Balanço.

Activo. — I. **Contas de Primeiro Estabelecimento.**

Esta conta augmentou pelas seguintes rasões:

a) primeiro porque fizemos inscrever n'ella as novas rêdes de Cascaes, Oeiras e uma parte de Cintra, assim como a estação electrica do Estoril;

b) depois, foi augmentada a conta — **Despezas a amortisar** —, com uma parte da diminuição que, no exercicio anterior, fizemos n'esta mesma conta, e que pro-

vinha do agio sobre 4:000 obrigações vendidas, 1:000 das quaes foram resgatadas;

c) finalmente, augmentamos n'uma notavel proporção as canalisações particulares, assim como as nossas installações e os nossos apparelhos em locação, material, ferramentas, etc., etc.

II. — A **Conta de Fornecimentos** augmentou em virtude da existencia d'uma quantidade de carvão superior á do exercicio precedente e do seu preço mais elevado.

III. — A **Conta Armazens**, pelo contrario, diminuiu em consequencia do emprego de differentes materiaes que n'elles existiam.

IV. — A **Conta Caixa e Bancos** accusa uma grande diminuição. A causa provem do augmento dos nossos fornecimentos, das immobilisações resultantes do augmento de gastos de primeiro estabelecimento e tambem do pagamento do saldo d'um dividendo n'este periodo.

V. — A **Conta Subscriptores d'obrigações** está como anteriormente, pois que a operação ainda não foi definitivamente liquidada.

VI. — A **Conta Letras a receber** augmentou em razão da existencia em carteira de muitas letras, não descontadas, representando transacções feitas.

VII. — A **Conta Valores pertencentes á sociedade** teve um augmento importante, em razão do deposito realisado na nossa carteira de 16:100 acções da companhia do Gaz do Porto e do resgate de 1:000 obrigações nossas.

VIII. — A **Conta valores em deposito** diminuiu em virtude da retirada do deposito livre de 2:841 acções da nossa Sociedade.

Esta conta, de resto, tem a sua contra partida no credito.

IX. — A **Camara Municipal** diminuiu a conta antiga a 7:500\$000 réis, proveniente do pagamento, por conta, relativa a um anno, segundo o accordo realisado em 1893.

X. — A **Conta Camaras municipaes e seus estabelecimentos** tem um ligeiro augmento, todavia bem inferior á diminuição que apresenta a outra conta.

XI. — A **Conta Consumidores de gaz** diminuiu em virtude de amortisação de dividas duvidosas.

XII. — Abriu-se uma nova **Conta Consumidores d'electricidade**. Esta conta, até ao presente, estava englobada com a de **devedores diversos**, mas em presença da extensão que toma cada dia a illuminação electrica, julgamos dever abrir uma conta especial para este fim.

XIII. — A **Conta Devedores diversos** diminuiu em razão de differentes amortisações e de algumas entradas.

XIV. — A **Conta acções amortizadas por resgate** augmentou réis 4:500\$000, representando o valor nominal de 100 acções, que foram compradas a baixo do par, durante o exercicio e na conformidade do nosso Estatuto.

Passivo. — I. A **Conta Capital obrigações de 4 %** diminuiu réis 6:210\$000, representando o valor nominal de 69 obrigações, que foram amortizadas no sorteio do 1.º de março de 1900.

II. — A **Conta Letras a pagar e ordens de pagamento** augmentou em virtude de letras accites para substituir diversos pagamentos.

III. — A **Conta Coupons e obrigações a pagar** augmentou, porque em 30 de junho de 1900 existiam mais coupons a pagar do que em igual época do anno precedente.

IV. — A **Conta Dividendos a pagar** diminuiu consideravelmente em razão do pagamento do saldo do dividendo de 1896-1897.

V. — A **Conta Cauções e depositos** teve um ligeiro augmento proveniente dos depositos feitos pelos cobradores e outros.

VI. — A **Conta Depositantes de valores** tem a sua contra partida na de **Valores em deposito**, que figura no activo.

VII. — A **conta Transacções a liquidar** representa, independentemente de pequenas facturas de concertos de calçadas, o valor de 16:100 acções da companhia do gaz do Porto.

Como a contra partida d'estas acções figura no Activo na *conta Valores pertencentes á Sociedade*, foi a sua importancia levada á *conta Transacções a liquidar*, até que o debito de *Subscriptores d'obrigações* esteja completamente liquidado.

VIII. — A **conta Credores diversos** augmentou em consequencia de empréstimos feitos á Sociedade para fazer face aos seus encargos.

IX. — Na **conta Reservas diversas** duas d'ellas estão estacionarias; as duas restantes augmentaram em consequencia de amortisações feitas sobre acções e sobre obrigações.

Este augmento apparece diminuido na *conta capital obrigações de 4%* e no Activo, no capitulo *Acções amortisadas* por resgate.

Conta de ganhos e perdas

Os lucros brutos durante o exercicio foram de réis	514:292\$118
As despezas, mais as amortisações necessarias, e as previsões para contribuições a deduzir dos lucros brutos foram de réis. .	484:056\$100
Lucro liquido, réis.	30:236\$018
Este saldo junto ao do anno anterior de réis	82:549\$064
Dá um total de réis.	<u>112:785\$082</u>

Que propomos seja levado a uma reserva especial, dada á situação anormal que atravessamos.

Cumpré finalmente ao vosso conselho de administração consignar n'este relatório um voto do mais intenso pesar, pela perda que esta Sociedade soffreu com a morte do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro d'Estado Augusto Cesar Barjona de Freitas, vice-presidente do conselho de administração.

As qualidades brilhantes que exornavam aquelle espirito, tornavam o seu voto do maior valor, prestando por estas razões os mais relevantes serviços á nossa Sociedade.

O desaparecimento de homens tão notaveis como o illustre extinto, deixa sempre, não só uma pagina de luctuosa saudade, mas ainda uma falta, que muitas vezes não é reparada.

Compete-nos, pois, memorando a perda que o conselho de administração soffreu com o passamento do seu vice-presidente, propôr que esta assembléa preste á sua memoria o devido preito de homenagem.

Pelo Conselho de Administração
O Administrador Delegado
(a) Antonio Centeno

BALANÇO

Folios do Razão			
	Contas de 1.º Estabelecimento:		
34	Concessões, Privilegios e Entradas	3.389:980\$500	
35	Concessão para Distribuição d'Electricidade a Particulares	63:756\$140	
36	Despezas de Fusão	30:643\$839	
37	Transferencia de Ramaes	19:314\$525	
38	Despezas a Amortisar	207:311\$921	3.711:006\$925
39	Terrenos, Edificios e Construcções diversas	450:635\$851	
40	Fornos	204:492\$752	
41	Gazometros	324:542\$854	
213	Canalisações	1.580:413\$001	
171	Ramaes	358:349\$657	
44	Iluminação Publica	239:114\$500	
209	Installações d'Aluguer	251:939\$918	
46	Material e Ferramentas	178:051\$644	
47	Mobilia	10:743\$011	
48	Abegoaria	8:724\$622	
49	Estação Electrica	101:219\$401	
50	Fabrica de Distillação d'Alcatrão	14:963\$256	
51	Fabrica de Briquettes	59:130\$666	3.782:321\$133
			7.493:328\$038
20	Fornecimentos (Carvão e Sub-productos)		166:654\$160
228	Armazens		127:765\$252
	Caixa e Bancos:		
24	Caixa	2:819\$166	
22	Bancos em Portugal	20:240\$425	
23	Bancos no Estrangeiro	6:905\$467	29:965\$058
198	Subscriptores d'Obrigações		1.183:333\$333
195	Letras a Receber		30:543\$594
11	Valores pertencentes á Sociedade (Titulos em Carteira)		1.176:818\$500
26	Valores em Deposito		144:335\$000
27	Municipalidade c/antiga		26:250\$000
28	Municipalidade e seus Estabelecimentos		53:705\$132
229	Consumidores de Gaz		115:077\$808
177	Consumidores d'Electricidade		580\$500
30	Devedores Diversos		79:492\$152
18	Acções Amortisadas por Resgate		9:450\$000
			10.637:298\$547

Folios do Razão			
2	Capital Acções		5.580.000\$000
3	Capital Obrigações 4 %/o.....		3.581.280\$000
10	Letras a Pagar e Ordens de Pagamento.....		80.644\$216
6	Coupons e Obrigações a Pagar:		
	Coupons vencidos	9.900\$000	
	Provisão para Cambio e proximo vencimento.....	37.165\$366	47.065\$366
189	Dividendos a Pagar.....		8.360\$550
203	Cauções e Depositos		12.036\$696
12	Depositantes de Valores (administradores, pessoal, etc.)		144.335\$000
230	Transacções a Liquidar.....		724.733\$313
14	Credores Diversos		176.109\$833
	Reservas Diversas:		
159	Extraordinaria	75.600\$000	
15	Estatutaria.....	66.178\$491	
17	p. amortisação d'acções.....	9.450\$000	
16	p. amortisação d'obrigações.....	18.720\$000	169.948\$491
231	Ganhos e Perdas		112.785\$082
			10.637.298\$547

Está conformé:
 O Chefe da Contabilidade
(a) Le Frafer

O Director
(a) Paul Collart

O Administrador Delegado
(a) Antonio Centeno

Folios do Razão			
	Contas de 1.º Estabelecimento:		
34	Concessões, Privilegios e Entradas	3.389.980\$500	
35	Concessão para Distribuição d'Electricidade a Particulares	63.756\$140	
36	Despezas de Fusão	30.643\$839	
37	Transferencia de Ramaes	19.314\$525	
38	Despezas a Amortisar	207.311\$921	3.711.006\$925
39	Terrenos, Edificios e Construcções diversas	450.635\$851	
40	Fornos	204.492\$752	
41	Gazometros	324.542\$854	
213	Canalisações	1.580.413\$001	
171	Ramaes	358.349\$657	
44	Iluminação Publica	239.114\$500	
209	Installações d'Aluguer	251.939\$918	
46	Material e Ferramentas	178.051\$644	
47	Mobilia	10.743\$011	
48	Abegoaria	8.724\$622	
49	Estação Electrica	101.219\$401	
50	Fabrica de Distillação d'Alcatrão	14.963\$256	
51	Fabrica de Briquettes	59.130\$666	3.782.321\$133
			7.493.328\$058
20	Fornecimentos (Carvão e Sub-productos)		166.654\$160
228	Armazens		127.765\$252
	Caixa e Bancos:		
24	Caixa	2.819\$166	
22	Bancos em Portugal	20.240\$425	
23	Bancos no Estrangeiro	6.905\$467	29.965\$058
198	Subscriptores d'Obrigações		1.183.333\$333
195	Letras a Receber		30.543\$594
11	Valores pertencentes á Sociedade (Titulos em Carteira)		1.176.818\$500
26	Valores em Deposito		144.335\$000
27	Municipalidade c/antiga		26.250\$000
28	Municipalidade e seus Estabelecimentos		53.705\$132
229	Consumidores de Gaz		115.077\$808
177	Consumidores d'Electricidade		580\$500
30	Devedores Diversos		79.492\$152
18	Acções Amortisadas por Resgate		9.450\$000
			10.637.298\$547

Folios do Razão			
2	Capital Acções		5.580.000\$000
3	Capital Obrigações 4 %		3.581.280\$000
10	Letras a Pagar e Ordens de Pagamento		80.644\$216
6	Coupons e Obrigações a Pagar:		
	Coupons vencidos	9.900\$000	
	Provisão para Cambio e proximo vencimento	37.165\$366	47.065\$366
189	Dividendos a Pagar		8.360\$550
203	Cauções e Depositos		12.036\$696
12	Depositantes de Valores (administradores, pessoal, etc.)		144.335\$000
230	Transacções a Liquidar		724.733\$313
14	Credores Diversos		176.109\$833
	Reservas Diversas:		
159	Extraordinaria	75.600\$000	
15	Estatutaria	66.178\$491	
17	p. amortisação d'acções	9.450\$000	
16	p. amortisação d'obrigações	18.720\$000	169.948\$491
231	Ganhos e Perdas		112.785\$082
			10.637.298\$547

Está conformé:
 O Chefe da Contabilidade
(a) Le Fraiper

O Director
(a) Paul Collart

O Administrador Delegado
(a) Antonio Centeno

Conta de Ganhos & Perdas em 30 de Junho de 1900

DEBITO

CREDITO

Serviço d'Obrigações	144:924\$411	Saldo do Exercício precedente	82:549\$064
Serviço de Dividendos	934\$394	Descontos e Abatimentos.....	101\$902
Perdas Geraes de Cambio	233:761\$146	Lucros pela Exploração do Gaz, Electri-	
Gastos Geraes d'Administração.....	20:843\$653	cidade e diversos	514:190\$216
Soccorros ao Pessoal	549\$538		514:292\$118
Juros e Commissões	126\$553		
Amortisação das acções	2:405\$500		
Contas Incobráveis e amortisação de Contas 1.º Estabe-			
lecimento	80:510\$905		
	484:056\$100		
Lucros em 30 de Junho de 1900, decompostos como			
abaixo:			
1.º — Saldo Exercício precedente...	82:549\$064		
2.º — Lucros liquidos do Exercício de			
1899-1900	30:236\$018		
Total á disposição do Conselho	112:785\$082		
	596:841\$182		596:841\$182

Está conforme:

O Chefe da Contabilidade

(a) Le Frazer

O Director

(a) Paul Collart

O Administrador Delegado

(a) Antonio Centeno

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento do dever que nos é imposto pelo nosso estatuto e lei vigente, o vosso conselho fiscal, que examinou com a devida attenção o relatório e contas da gerencia da nossa Sociedade, relativos ao exercicio findo em 30 de junho de 1900, é de parecer que todos esses documentos devem ser approvados.

O vosso conselho fiscal acompanha o conselho de administração no voto de sentimento consignado pela perda que soffreu com a morte do seu vice-presidente.

Assim, presta tambem o seu testemunho de respeito á memoria do illustre extinto.

Em vista das considerações expostas pelo conselho de administração, somos igualmente de parecer que a Assembléa Geral conceda os necessarios poderes, para se accordar com a Ex.^{ma} Camara Municipal nas modificações que, por ventura, se devam fazer no nosso contracto de 22 de julho de 1891 com a mesma Ex.^{ma} Camara.

Sendo este o ultimo anno do actual exercicio, dever-se-ha, na conformidade do nosso Estatuto, proceder ás eleições de todos os corpos gerentes da Sociedade.

Assim propomos:

1.º Que approveis o Balanço e Contas fechados em 30 de junho de 1900 e regularisação de diversas operações correntes;

2.º Que procedaes á eleição da mesa da Assembléa Geral, do conselho de administração e do conselho fiscal;

3.º Que fixeis o vencimento d'estes corpos gerentes, na conformidade do Estatuto;

4.º Que auctoriseis o conselho de administração a modificar d'accordo com a Ex.^{ma} Camara Municipal de Lisboa o contracto de 22 de julho de 1891;

5.º Que consigneis um voto de sentimento pela morte do digno vice-presidente do conselho de administração, o Ex.^{mo} Conselheiro d'Estado Augusto Cesar Barjona de Freitas.

Miguel Francisco Fernandes Machado, Presidente.
Alberto Centeno, Secretario.